Quinta-feira, 10 de dezembro

9.00 Sessão de abertura
Palavras de boas-vindas do Diretor da Cátedra José de Almada Negreiros, Tobias Brandenberger

9.30 Bernardo Santareno: o artífice do *Crime de Aldeia Velha*
Izabel Margato, PUC - Rio, Cátedra Pe. António Vieira de Estudos Portugueses

10.15 Painel de discussão

10.30 Pausa café

10.45 Autorreflexão e autoconceito do papel materno na obra dramática de Bernardo Santareno
Josefin Borns, Georg-August-Universität Göttingen

11.30 Presságios e suposições: o insólito no teatro de Bernardo Santareno
Helmut Siepmann, Universität zu Köln

12.15 Painel de discussão

12.45 Pausa almoço

14.30 *Os Marginais* e *a Revolução* como corretivo da memória
Oliver Zimmermann, Universität Passau

15.15 *A confissão*: um diálogo entre dois mundos diferentes
Alexander Altevoigt, Georg-August-Universität Göttingen

16.00 Painel de discussão

16.30 Pausa café

16.45 Cartas de António Martinho do Rosário a Maria Bairrão Oleiro: teatro, poesia e desabafos inéditos de Bernardo Santareno (1944-1951)
Susana Moura, Universidade de Coimbra

17.30 Painel de discussão

20.30 Jantar



Sexta-feira, 11 de dezembro

9.30 Política e resistência em *O Judeu*
Pedro Henrique Borges, PUC - Rio

10.15 *O Inferno*: Santareno e Peter Weiss em diálogo pós-holocausto
Luís Pimenta Lopes, Universidade da Madeira

11.00 Painel de discussão

11.30 Pausa café

11.45 Da letra ao jogo. Regressar a Bernardo Santareno
Maria João Brilhante, Universidade de Lisboa

12.30 Painel de discussão

13.00 Sessão de encerramento

Temas chocantes, encenações envoltas em escândalo, peças censuradas: os textos teatrais de Bernardo Santareno (1920-1980) foram controvertidos no seu momento, devido à sua visão, muitas vezes transgressora, sobre problemas sociais e individuais, e devido ao empenho destemido e até mesmo provocador do autor. Santareno deixou uma longa série de obras dramáticas; algumas frequentemente citadas, estudadas, e apresentadas de novo em palcos portugueses, outras agora apenas conhecidas pelos especialistas.

O nosso colóquio submete a obra dramática de Santareno a uma releitura, baseando a aproximação em duas vertentes. Por uma parte, analisaremos as peças santarenianas especificamente no que diz respeito ao compromisso do autor e às suas posições críticas no domínio social e político, antes e depois da Revolução dos Cravos Por outro lado, daremos também destaque ao Santareno esquecido, reflectindo sobre os textos pouco lidos e tratados para os trazer de novo à luz.

Organização

Prof. Dr. Tobias Brandenberger
Dr. Alexander Altevoigt
Ines Mohnke
Lea Schwerdtfeger
Kim Kaul



Lugar

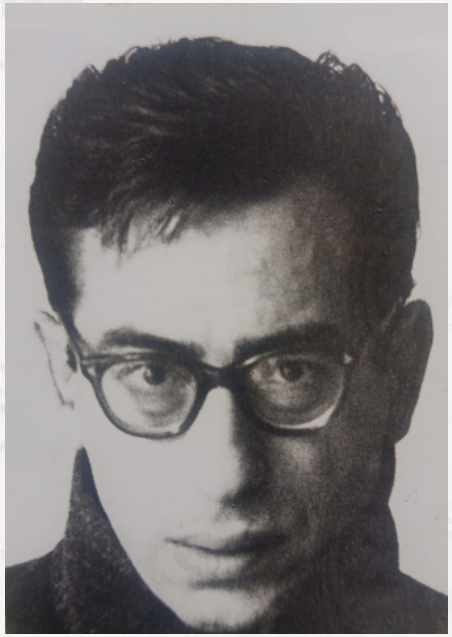
Taberna
Tagungs- und Veranstaltungshaus Alte Mensa
Wilhelmsplatz 3, 37073 Göttingen

GEORG-AUGUST-UNIVERSITÄT GÖTTINGEN
SEMINAR FÜR ROMANISCHE PHILOLOGIE

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Bernardo Santareno
Teatro comprometido, teatro esquecido

Colóquio internacional



10 e 11 de dezembro de 2026

Cátedra José de Almada Negreiros